

A chapa única à eleição da nova diretoria do Sindicato, **Somos Sindpd-RJ, Somos fortes**, expressa em sua composição plural o que é necessário para a luta cotidiana sindical classista e democrática, que começa no local de trabalho, mas tem sua maior expressão quando companheiros/as de todas as empresas podem estar juntos na organização da luta diretamente através da diretoria do Sindicato.

Composta por trabalhadores de todos os campos de pensamento, o que trouxe renovação acima dos 20%, com maior participação feminina, a Chapa Somos Sindpd-RJ, Somos fortes, tem as condições necessárias para a organização da luta cotidiana, pois conta com representantes dos trabalhadores e trabalhadoras em empresas públicas e particulares. São companheiros e companheiras do Serpro, Dataprev, BBTS, IplanRio e de empresas privadas. Com isto, temos um panorama completo das necessidades e anseios de toda a categoria.

O desejo de todos os trabalhadores e trabalhadoras, independentemente de ser direção de sindicato ou candidato a direção de sindicato, é pela ampliação de postos de trabalho e nunca pela diminuição. Garantir direitos e lutar contra demissões é uma bandeira defendida pela Chapa, não só agora durante a campanha eleitoral, mas durante todo o processo de negociação. Mas as frentes de batalha por trabalho digno e respeitado vão além do ambiente laboral. Qualidade de vida é uma questão de cidadania.

Principais eixos de Campanha



1 - Intensificar a luta em defesa das empresas públicas e contra as privatizações, principalmente da **BB Tecnologia, da Dataprev e do Serpro**, para que sejam garantidos os serviços de caráter social que somente as entidades sem fins lucrativos podem disponibilizar para a sociedade como um todo.

2 - Intensificar a luta contra o desemprego e a tentativa empresarial e governamental de retirar direitos históricos dos trabalhadores e trabalhadoras.

3 - Trabalhar para que haja o exercício pleno da democracia no seio do Sindicato, respeitando as diferenças de ideais dos dirigentes e trabalhadores da base. Isso implica pautar a ação sindical pela ética e firmeza de princípios, sem abrir mão de direitos e combatendo a exploração dos trabalhado-

res e trabalhadoras para fins partidários e ganhos pessoais.

4 - Diálogo permanente com os diversos setores da sociedade, tendo em vista que os trabalhadores e trabalhadoras de informática são, antes de tudo, cidadãos e cidadãs que anseiam por Educação, Saúde, Segurança, Moradia e Transporte Público de qualidade. Com isso, na condição de Sindicato classista, participaremos mais direta e objetivamente da luta pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

5 - Preconceito não - lutar contra o preconceito racial e de gênero em busca da sua superação de forma estrutural e institucional na sociedade e, sobretudo, nos ambientes de trabalho.

6 - Manter a vigilância e o combate aos assédios moral e sexual nos ambientes de trabalho.

7 - Diante do surgimento do “novo normal”, adaptar o direcionamento da luta para as demandas que já estão aparecendo em virtude da pandemia, entre elas o debate e a busca de parâmetros para a regulamentação do teletrabalho, buscando a fixação de direitos que garantam o fornecimento, por parte dos patrões, dos insumos necessários ao trabalho em home office, tais como estações de trabalho, internet de qualidade, auxílio para o pagamento de despesas com energia, etc.

8 - A vida dos trabalhadores e trabalhadoras não se resume ao ambiente laboral. Diante disso, o Sindicato deve e vai participar das lutas por saúde pública, educação, transporte, saneamento e moradia de qualidade para todos.

Eleição da nova diretoria
Dias 19 e 20 de agosto de 2020



SINDPD-RJ

Chapa Única

Somos Sindpd-RJ, Somos Fortes!

Confira quem está na Chapa Somos Sindpd-RJ, Somos Fortes!

Célio Stembach Barbosa (CELINHO)

Atual coordenador do Sindpd-RJ e diretor de Imprensa da Fenadados, Celinho é umas das principais referências do movimento sindical dos trabalhadores em TI por seu compromisso com a organização, os interesses e as lutas da categoria. É membro da Coordenação Nacional de Campanha Salarial da Dataprev pela Fenadados. Formado em Administração de Empresas, é assistente técnico de informação da Dataprev, onde trabalha desde 1988. Por sua militância e capacidade de atuação, foi vice-presidente da Cipa e cumpriu quatro mandatos de OLT da Dataprev.

Marcelo Soriano de Brito

Atual diretor do Sindpd-RJ responsável pelo Departamento de Administração e de Informática da entidade. É Secretário de Saúde do Trabalhador da Fenadados e foi vice-presidente da Associação dos Empregados da Dataprev (AED) e ex coordenador do Sindpd-RJ por um breve período. É funcionário desta empresa da Previdência Social desde 1988 e filiado ao Sindicato desde 1990. É membro da Coordenação Nacional de Campanha Salarial da Dataprev pelo Sindpd-RJ. Foi eleito por quatro mandatos para a OLT da Dataprev.

Celso Dias Santana

É destacado representante dos funcionários da Dataprev, onde trabalha há 42 anos. Está no CPD do Cosme Velho há 32 anos. O comprometimento com a luta pela melhoria das condições de trabalho e salário dos colegas lhe valeram a eleição para oito mandatos de OLT. É atualmente diretor do Sindpd-RJ.

Lázaro José Vieira de Sant'Anna

É diretor do Sindpd-RJ, militante sindical e atua na pasta de Igualdade Racial. Foi da OLT da Dataprev por quatro mandatos, da OLT de Brasília por três gestões e diretor da Associação dos Empregados da Dataprev (AED-RJ) em um mandato. Está há 33 anos na Dataprev, onde trabalha como assistente técnico de Informação no setor de Responsabilidade Socioambiental.

Rozângela Barboza da Silva

Há 30 anos atua na Dataprev, onde exerce a função de Assistente de Tecnologia da Informação. Reconhecida pela categoria por sua liderança, foi eleita em 2007 para o Conselho Fiscal do Sindpd-RJ e atuou na OLT do prédio da Álvaro Rodrigues de 2018 a 2020.

Catia Cristina Vasconcelos Torres

Funcionária da Dataprev há 32 anos, atualmente exerce a função de Assistente de TI no prédio do Cosme Velho. Foi diretora do Sindpd-RJ, além de ter sido da Cipa e da OLT.

Denilson de Oliveira Silva dos Reis

Funcionário da Dataprev há 32 anos, atualmente exerce a função de assistente de TI no prédio do Cosme Velho. Foi OLT, brigadista, membro da Cipa e, atualmente, é diretor social da Atetiprev.

Ivonete de Castro Rodrigues Truda

Atual coordenadora do Sindpd-RJ, diretora do Sindicato desde 2004. Foi conselheira Fiscal da Fenadados, e atualmente se encontra na diretoria desta Federação. Integra o Coletivo Estadual de Mulheres da CUT. É atual coordenadora de Campanha do Serpro. Graduada em História (UERJ) e Biblioteconomia e Documentação (UniRio), está no Serpro há 42 anos. Trabalhou na biblioteca do Ministério da Fazenda e, desde 1991, está lotada na Receita Federal em Niterói.

Mário Jorge Paiva Melo (MORRITO)

É atual diretor do Sindpd-RJ. Sua vida funcional no Serpro,

iniciada em 1979, está entrecortada por um período de 18 anos afastado da empresa. Nesse período, ele e outros 274 demitidos na época do governo Collor lutaram com apoio do movimento sindical e foram anistiados e readmitidos em 2008. Quando retornou à empresa, tornou-se membro da OLT e, um ano depois, em 2010, foi eleito para a direção do Sindpd-RJ.

Paulo Sant'Ana Salles

É atual diretor do Sindpd-RJ, responsável pelo Departamento administrativo da entidade e pela Secretaria de PSE's. Ingressou no Serpro em 1978, numa época difícil, de ditadura militar. Foi à luta e, em 1981, integrou a Cipa. Foi membro da antiga Comissão de Trabalhadores (CT) entre 1986 e 1994.

Magno José Lima Chagas

Foi Conselheiro Fiscal do Sindpd-RJ e atualmente diretor do Sindicato, onde atua na secretaria de PSE's. Está no Serpro desde dezembro de 1977, sempre atuando como militante sindical e na Ases-RJ. Com formação em nível superior em Contabilidade, atualmente é lotado como PSE do Serpro no Ministério da Fazenda.

Márcia Maria Gonçalves de Araújo e Silva

Atual diretora do Sindpd-RJ responsável pela Secretaria de Anistiados. Foi demitida em 1991 do Serpro durante o governo Collor, lutou com colegas injustiçados até a conquista da reintegração em 2008. Especialista em Gestão Empresarial, está em exercício no Ministério da Fazenda. Integra a comissão de anistiados do RJ e é atual coordenadora nacional na CNADAESP. Pós-graduada em Gestão de Direitos Humanos e em Psicologia Jurídica, além de ter cursado atualização em Clínica das toxicomanias. Atuou no Centro de Referência da Mulher e foi membro do Conselho de Direitos da Mulher, ambos em Duque de Caxias.

Maria Auxiliadora de M. Valle (Dorinha)

Atual Coordenadora da OLT-Andaraí-RJ, é Analista de Sistemas do Serpro, onde trabalha há 41 anos. Tem graduação em Processamento de Dados e MBA em Gestão da Qualidade Total. Liderança reconhecida pela categoria, foi eleita para a OLT em vários períodos.

Maria de Fátima Matheus da Silva

Membro da OLT do Andaraí, já foi diretora do Sindpd-RJ. Graduada em Pedagogia, é Auxiliar de Informática do Serpro, onde trabalha há 37 anos.

Gilson dos Santos Cardoso

Técnico de Informática no Serpro, onde trabalha há 38 anos, foi eleito três vezes para compor a diretoria do Sindpd-RJ.

Sérgio da Silva Barros (Serjão)

Coordenador do Sindpd-RJ. Possui vasta experiência sindical. Funcionário da Datamec/Unisys há 54 anos, onde é analista de Centro de Dados. Trabalhou em várias áreas de produção, foi integrante da Cipa, da Comissão Sindical de Trabalhadores, presidente da Associação dos Empregados da Datamec e diretor da Fenadados, a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Processamento de Dados.

Márcio Diniz Gomes (Bonitinho)

É atual diretor do Sindpd-RJ e da Fenadados. Coordenador de Campanha Salarial da Unisys, é militante conhecido por sua longa atuação na Datamec. Funcionário da empresa desde 1980, participou da antiga Comissão Sindical de Trabalhadores (atual OLT). É analista de Centro de Dados III.

Josef Thomé El Hader

Atual diretor do Sindpd-RJ responsável pelo setor de Comunicação da entidade. Presidente desde 2004 da Associação dos Funcionários da IplanRio (Assiplan), onde se destacou, entre outras importantes realizações, pela aquisição da sede própria da entidade. Participou da primeira Cipa da empresa, onde é funcionário desde 1999. Formado em Tecnologia em processamento de Dados, atualmente exerce a função de técnico (TDP) no Núcleo de Banco de Dados.

Angela Maria de Souza Lemos

É diretora do Departamento Jurídico e integrante da Executiva do Sindpd-RJ. Professora de Português/Literaturas e Inglês, é funcionária da BB Tecnologia e Serviços (antiga Cobra) desde 1980, onde já ocupou diversos cargos e liderou vários movimentos dos trabalhadores. Foi presidente da Associação de Empregados da Cobra (AEC) por quatro mandatos e diretora da Associação por mais quatro; É membro do Conselho Deliberativo da atual diretoria da AEC.

Júlio César Pereira de Paiva (JULINHO)

Atual diretor do Sindpd-RJ, faz parte do Conselho Fiscal e é responsável pelo Departamento de Formação do Sindicato. É Presidente da Associação dos Empregados da Cobra (AEC) por dois mandatos consecutivos. Formado em Engenharia, é analista especialista na área de suporte técnico da BB Tecnologia e Serviços (antiga Cobra), empresa em que trabalha há 36 anos. Sindicalizado e militante, atuou por 10 anos na Comissão de Trabalhadores e foi membro da OLT desde 2013.

Neliana Soares dos Santos

Analista de TI da empresa Sonda Procwork desde 2009, vem desenvolvendo importante atuação nesses dois mandatos como diretora do Sindpd-RJ. Atualmente é responsável pelo Departamento Jurídico e pelo Departamento Administrativo do Sindicato. Responsável também pelas Empresas Particulares. Dedica-se à luta no dia-a-dia pela melhoria nas condições e nas relações de trabalho com as empresas privadas do setor. Ela conhece bem a realidade nas empresas privadas, pois trabalha nelas desde o início dos anos 2000, o que a levou a se filiar e participar do movimento sindical.

Antônio Caldas Santos de Araújo (MARAVILHA)

É diretor de Informática e de Comunicação do Sindpd-RJ. Participa do movimento sindical há mais de 22 anos, foi OLT nas empresas em que trabalhou (BSI e Probank). Foi da OLT da Tivit. É membro do Conselho Fiscal da Fenadados, do Comando Nacional das Particulares e da Coordenação das empresas Particulares para acordos nacionais. Teve participação ativa no movimento dos terceirizados da Caixa, que conquistaram cursos de qualificação e aperfeiçoamento profissional para reinserção no mercado de trabalho.

Bruno Caldas da Costa (MAMUTE)

É atualmente diretor do Sindpd-RJ com atuação na Secretaria de Formação da entidade e foi membro da OLT da Tivit. Está no movimento desde o final dos anos 1990, tendo sido representante de base por duas vezes. Foi da Cipa da Manutest em 1999 e da Sonda Procwork de 2007 a 2009. Quando estudante, teve atuação junto à UNE. Participa de um projeto de futebol americano com 150 pessoas.

Tereza Cristina Barrocas

Trabalhadora na área de TI na empresa TOTVS, começou em uma prestadora de serviços da Caixa Econômica Federal em 1984. Filiou-se ao Sindpd-RJ em 1990, tornando-se militante atuante e sendo eleita para OLT desde 2000. Está na diretoria do Sindicato há três mandatos.

Conselho Fiscal - Efetivos

Neusa da Silva Costa

É atual diretora do Sindpd-RJ e faz parte do Conselho Fiscal da Entidade. Ingressou no Serpro em 2004 por meio da Lei da Anistia de 1994. Passou a integrar a comissão de anistiados, como representante do RJ, com apoio do Sindpd-RJ. Atualmente é técnica gestora dos SPKEX/RJ. Antes do Serpro, foi diretora do Sindicato dos Telefônicos (Sinttel) por dois mandatos entre os anos 1990 e 2000, onde também participava ativamente da comissão para reintegração dos demitidos no governo Collor.

José Pires da Silva Neto

No movimento sindical desde os anos 1990, faz parte do Conselho Fiscal do Sindpd-R. É aposentado da Datamec/Unisys. Entrou como programador e atualmente é analista de sistemas em projetos para o Ministério do Trabalho.

Márcio Maciel Monteiro

É atual diretor do Sindpd-RJ. Foi da Comissão de Trabalhadores (CT) do Serpro nos anos 1980 e, depois, integrou a OLT. Credenciou-se para ser eleito para o Conselho Fiscal do Sindpd-RJ nos anos 1990, tornando-se diretor do Sindicato desde 2004. Foi também vice-presidente da Associação dos Empregados do Serpro no Ministério da Fazenda (Assemif).

Conselho Fiscal - Suplentes

Dulcinéia da Conceição Machado Gomes

Admitida na Dataprev em 1977 como Datilógrafa. Participou de concurso interno exercendo atividades como operadora de composer e assistente administrativo entre outras funções. Saiu da empresa em 2000 no PDV e se apo-sentou no mesmo ano. Em 2004 iniciou a luta como Pedevista e passou a compor a Comissão de PDVistas da Dataprev em 2012, com o apoio do Sindpd-RJ.

Vera Lúcia Martins Alves

Diretora do Sindpd-RJ desde 2004. Foi técnica de Suporte do Proderj. Trabalhou de 1989 a 1991 como celetista na Dataprev, para onde retornou como anistiada. Foi diretora da Fenadados.

Jorge Luis Araujo Melo de Castro (Pingo)

Funcionário da Dataprev há 32 anos, atualmente exerce a função de assistente de TI no prédio da Álvaro Rodrigues. É diretor de Comunicação da Aned. Já foi OLT.



A Chapa Somos Sindpd-RJ, Somos Fortes! tem propostas objetivas

Se você, trabalhador de TI no estado do Rio de Janeiro, quer continuar tendo um sindicato forte, apoie a Chapa Somos Sindpd-RJ, Somos Fortes!, que se baseia nos princípios da unidade na luta coletiva, visando os interesses de toda a categoria, sem qualquer tipo de exclusão. Confira alguns bons motivos para você confiar e votar na chapa da unidade:

- A chapa tem representantes em todos os segmentos da categoria. Com isso, tem condições de atuar fortemente em defesa de todos os trabalhadores e trabalhadoras, independentemente da condição de serem funcionários públicos, de estatais ou de empresas privadas. Todos os trabalhadores e trabalhadoras de TI são iguais e merecem igual atenção e defesa de direitos. Esse é o pensamento da chapa Somos Sindpd-RJ, Somos Fortes!
- A chapa é composta por colegas de comprovado comprometimento com a defesa da classe trabalhadora. Os diretores e diretoras da entidade que estão na chapa já demonstraram seu poder de luta, e os novos integrantes que vieram somar (e renovar) têm o mesmo espírito combativo.
- Os candidatos são trabalhadores e trabalhadoras ativos e aposentados, PDVistas, anistiados, funcionários de estatais, de empresas públicas e de empresas particulares, ou seja, têm condições e conhecimento de causa para representar a diversidade da categoria.
- Comprometimento com a base - A maioria dos integrantes já faz parte da diretoria do Sindpd-RJ e tem comprovada experiência na luta pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras da categoria. A esse time vêm somar integrantes que trazem consigo a experiência da atuação na base.
- As mulheres têm voz e vez. Ganham espaço compatível com o crescimento das trabalhadoras no nosso setor e na sociedade. Elas representam mais de 40% da chapa, o que se reflete num programa de lutas voltado para a conquista de igualdade de oportunidades e condições de trabalho e salário justos, sem diferenças em relação ao público masculino.
- É alta a preocupação com os aposentados e aposentadas, principalmente neste momento em que o governo interino dá mostras de querer achatá-las, com a retirada da indexação do piso em relação ao salário mínimo.
- A Chapa Somos Sindpd-RJ, Somos Fortes tem um projeto de luta permanente para garantir conquistas que beneficiem TODA a categoria, além de visar na manutenção do Sindicato nas batalhas gerais da classe trabalhadora por um mundo e uma vida melhor.

Eleição da nova diretoria

Dias 19 e 20 de agosto de 2020

